

# Discriminação salarial dos enfermeiros com CIT no IPO

11 Junho, 2013

O SEP reuniu com a Direção do IPO a 27 de maio de 2013, onde foram abordadas questões como a discriminação salarial dos CIT, os horários, dotações seguras e férias.

## Discriminação salarial dos enfermeiros com CIT

Incompreensivelmente, no IPO de Lisboa existem enfermeiros com CIT que, auferem vencimentos inferiores a 1 201,48€, e a esmagadora maioria deles, com uma carga horária superior à estabelecida na Carreira de Enfermagem.

O Conselho de Administração do IPO diz que haverá proposta de reposicionamento pela Enfª Diretora assim que haja a certeza de que não há impedimento algum com base na Lei do Orçamento de Estado para 2013.

## Horários dos enfermeiros, Bolsa de Horas alteração dos horários, SISQUAL

O SEP alega que tem havido casos de horários de 12h no Serviço de Pediatria, para cobrir as respetivas necessidades, já que há menos 7 elementos no Serviço.

A Enfª Diretora disse que nunca autorizou horários de 12h. Estes horários foram confirmados em folha do SISQUAL de maio e junho de 2013.

Independentemente da causa, retirou dos horários todos os enfermeiros que se ausentam mais de 30 dias e criou uma Bolsa de Ausentes.

Permite, no regresso da ausência, a afetação do enfermeiro à área onde seja mais necessário. Após grandes ausências é garantido o período de integração dos enfermeiros nos serviços onde irão prestar as suas funções.

## Dotações Seguras nos Serviços

Nos Serviços do IPO, de uma forma generalizada, não se respeitam as dotações seguras, ou seja, existe falta de enfermeiros no Instituto.

A direção diz que há neste momento subaproveitamento das horas de cuidados de enfermagem, que estão a desempenhar funções que não lhes pertencem. Por exemplo, a preparação de citostáticos deve ser feita na farmácia e não nos Serviços. Já há Circular do CA nesse sentido, só que tem havido inércia dos Serviços. Os enfermeiros também não devem fazer trabalho administrativo, como por exemplo pedir dietas.

## **Marcação de férias**

O SEP tem conhecimento de colegas que não conseguem marcar férias, nomeadamente depois do gozo das licenças parentais.

A Enf<sup>a</sup> Diretora afirmou existir uma cultura na instituição de gozo de férias no Verão e que isso não pode continuar. As férias têm que ser gozadas ao longo de todo o ano como acontece com os outros enfermeiros.

No caso das licenças parentais se as pessoas quiserem podem gozar as suas férias a seguir às respetivas licenças. Todas as opções são negociadas com as pessoas.